

DF. Saúde

Lançada campanha para o Hospital do Câncer

Em solenidade alusiva à abertura do Torneio Internacional de Tênis, Aberto da República, a primeira-dama do Distrito Federal, Weslian Roriz, lançou oficialmente

a campanha pela construção do Hospital do Câncer de Brasília. Durante o coquetel, a Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) fez a primeira doação em dinheiro para a fundação criada exclusivamente para angariar fundos destinados à instalação da casa de saúde, e firmou compromisso de reverter parte da arrecadação obtida com o torneio aos cofres da instituição.

Em seu discurso, a primeira-dama lembrou a situação em que se encontra o atendimento aos pacientes de câncer e outras doenças degenerativas em Brasília e no Brasil.

Segundo ela, entre 1981 e 1985, 248 mil mulheres e 282 mil homens foram vitimados pela doença em todo o País. Os números apresentados por Weslian são mais significativos no tocante à população do Distrito Federal. As estatísticas mostram que, apenas entre janeiro e julho deste ano, 821 pessoas mor-

reram de câncer somente em Brasília e cidades-satélites, o que representa 12% dos óbitos registrados pela Secretaria de Saúde.

Ela relatou que, em 1991, o câncer ocupou o terceiro lugar em causas mortis no DF. Do panorama apresentado por Weslian Roriz, constam dados que mostram serem as mulheres as mais atingidas pela doença. O relatório mostra que 58,5% dos pacientes de câncer são mulheres e que, entre elas, os casos de infecções no colo uterino, pele e mama são os mais frequentes. Entre os homens, diz a primeira-dama, "os casos mais corriqueiros são pela ordem: o câncer de pele, seguido pelo do estômago e o da próstata".

Estiveram presentes ao evento, comprometendo-se a apoiar a Fundação Hospital do Câncer, os embaixadores da Suíça, França, Argentina, Venezuela, Polônia e Estados Unidos; os presidentes dos tribunais de Contas e Justiça; o secretário de Saúde, Jofran Frejat, e o secretário Nacional de Esportes, Bernard Rajzman.

JORNAL DE BRASÍLIA
26 AGO 1992